

PROJETO DE RECUPERAÇÃO PARALELA

2º Trimestre - 2019

Disciplina: Geografia

Série: 2ª série A do Ensino Médio

Professor(a): Edson

Objetivo: Favorecer ao aluno nova oportunidade para superar as dificuldades apresentadas e diagnosticadas durante o trimestre, oferecendo a possibilidade de reaprender os conteúdos essenciais por meio de novas intervenções pedagógicas.

1. CONTEÚDO

- Produção do Espaço urbano do nosso país;
- Atividades econômicas do espaço urbano;

2. ROTEIRO DE ESTUDO

- Leitura e revisão das atividades trabalhadas em sala de aula;
- Estudar todos os dias, rever as tarefas e trabalhos não realizados, organizar suas dúvidas e esclarecê-las com seu professor;
- Elaborar um resumo com as principais ideias abordadas sobre os conteúdos acima citados;
- Anotar as dúvidas para trazer para as aulas de revisão;
- Assistir as aulas oferecidas no período da recuperação intensiva.

3. FORMA DE AVALIAÇÃO:

- Durante o período de recuperação o aluno realizará uma lista com exercícios de revisão que terá o valor máximo de 2,0. A lista deverá ser realizada e entregue no dia da prova de REC para o aplicador;
- Os alunos participarão de plantões de dúvidas agendados pela coordenação, se necessário.
- Realização de Prova escrita com o valor de 8,0 agendada pela coordenação.

4. Lista de exercícios:

LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO DE GEOGRAFIA – 2º TRIMESTRE
Prof. Edson
Série: 1ª serie A/B EM

Nome: _____ N° _____ Data: ____/____/2019

1. **(0,2) Após a leitura do texto abaixo e dos seus conhecimentos sobre a dinâmica da população brasileira, responda à questão:**

De acordo com dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) 2015, a maior parte da população brasileira, 84,72%, vive em áreas urbanas. Já 15,28% dos brasileiros vivem em áreas rurais. A Grande Região com maior percentual de população urbana é o Sudeste, com 93,14% das pessoas vivendo em áreas urbanas. A Região Nordeste é a que conta com o maior percentual de habitantes vivendo em áreas rurais, 26,88%.

Nas décadas de 1970 e 1980, o Brasil sofreu um intenso processo de êxodo rural. A mecanização da produção agrícola expulsou trabalhadores do campo que se deslocaram para as cidades em busca de oportunidades de trabalho. Hoje o deslocamento do campo para a cidade continua, porém em percentuais menores.

O intenso processo de urbanização no Brasil gerou o fenômeno da metropolização (ocupação urbana que ultrapassa os limites das cidades) e, conseqüentemente, o desenvolvimento de grandes centros metropolitanos como São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Salvador, Goiânia, Manaus, entre outros.

Disponível em: <http://teen.ibge.gov.br/sobre-o-brasil/populacao/populacao-rural-e-urbana.html>. Acesso em: 28 jul. 2017.

Com base na leitura do texto e nos seus conhecimentos sobre a dinâmica da população brasileira, é correto afirmar que:

- a) O maior percentual de pessoas vivendo em áreas rurais na Região Nordeste é explicado pelo elevado grau de modernização das atividades agrícolas.
- b) As maiores concentrações populacionais urbanas foram registradas nos médios e pequenos municípios, fenômeno denominado de metropolização.
- c) Com 84,72% da população Brasileira vivendo no meio urbano, podemos concluir que o país é populoso e densamente povoado.
- d) O processo de urbanização brasileira é caracterizado, principalmente, pela concentração populacional nas Regiões Metropolitanas.
- e) Seguindo uma tendência demografia mundial, o Brasil tem apresentado aumento das taxas de natalidade e fecundidade.

2. **(0,2)** Atualmente, seguindo a tendência já verificada em países desenvolvidos, ocorre um processo de desconcentração industrial no Brasil, a qual resulta, entre outros fatores, da:

- a) Ocorrência e presença de trabalhadores bem qualificados para o setor industrial em todo o espaço geográfico brasileiro.
- b) Existência de sindicatos consolidados na Região Sudeste e a aplicação das leis de proteção ambiental, que inviabilizam a implantação de novas indústrias nesta região.
- c) Concessão de incentivos fiscais, através da isenção de impostos, juros subsidiados ou dilatação dos prazos de pagamento dos empréstimos, oferecida pelos Estados, aliada aos baixos salários pagos a mão de obra local.
- d) Ocorrência e desenvolvimento da atividade industrial em todo o território brasileiro, diretamente relacionada à globalização da economia, uma vez que o capitalismo atual favorece em igualdade a reprodução das forças produtivas.
- e) Ação do Estado, por meio de políticas de desenvolvimento regional e infraestrutura, que possibilita a melhoria dos salários, impedindo, deste modo, o desequilíbrio regional relacionado aos salários baixos pagos aos trabalhadores.

3. **(0,2)** A balança comercial brasileira, no contexto da economia global, caracteriza-se pela primazia da

- a) importação de alta tecnologia da União Europeia.
- b) exportação de produtos manufaturados para o Mercosul.
- c) exportação de commodities para a China.
- d) importação de produtos semimanufaturados dos Estados Unidos.
- e) exportação de produtos terciários para a Índia.

4.(0,2) “Em 1985, viviam na Região Metropolitana de São Paulo mais de 14 milhões de pessoas. A maioria mora em habitações precárias - favelas, cortiços e casas autoconstruídas em terrenos destituídos de serviços públicos - e ganham poucos salários mínimos por mês, revelando um acentuado grau de pauperismo e precárias condições urbanas de existência. A Região configura-se enquanto Metrópole não só pela sua extensão territorial, mas também porque é a partir dela que se organiza a dinâmica do capitalismo no Brasil, pois aí se concentra a engrenagem produtiva essencial à economia do País (...).”

(Lúcio Kowarick, *Escritos urbanos*. São Paulo: Ed. 34, 2000, p.19.)

O que define uma metrópole?

5.(0,2) As primeiras regiões metropolitanas foram criadas, no Brasil, no ano de 1974, justificadas pela necessidade de planejamento desses espaços. Explique o que é Região Metropolitana.

6.(0,2) Matriz de transporte é a distribuição dos meios de circulação para transportar mercadorias e pessoas em determinado momento em uma área geográfica. Ela inclui mensurar os volumes e tipos de cargas e de passageiros, a intensidade e os meios utilizados e os destinos de partida e chegada. O transporte de carga é um dos problemas básicos da economia.

Por terra, água e ar. Atualidades. *Vestibular + ENEM*. São Paulo: Abril, ed. 12, 2011, p. 159.

A partir da leitura do texto e dos conhecimentos sobre a circulação no espaço, a delimitação da geografia dos transportes e seu papel social, é correto afirmar:

- a) O Sudeste, por contar com as maiores redes ferroviárias e rodoviárias, e os mais movimentados portos e aeroportos do país, não enfrenta problemas de mobilidade nem de infraestrutura.
- b) Operando em alguns trechos das fronteiras agrícolas do Mato Grosso, a Ferrovia Norte do Brasil (Feronorte) e a hidrovia Paraná-Tietê participam no escoamento de cargas dessa região para os portos de Santos (SP) e Paranaguá (PR).

- c) O gasoduto Brasil-Bolívia transporta gás natural da Bolívia até São Paulo, enquanto os alcooldutos construídos pela Petrobras interligam as regiões produtoras aos portos de São Sebastião e Tubarão, no litoral paulista.
- d) O Brasil, apesar de possuir uma das mais extensas áreas navegáveis do mundo e das vantagens que as hidrovias oferecem em termos de custos, pouco explora a imensa rede de rios de planícies do Centro-Sul do país.
- e) O sistema rodoviário brasileiro oferece muitas rotas alternativas, semelhantes ao europeu, para aqueles que não podem pagar o pedágio.

7.(0,2) Os modais de transporte possuem diferentes níveis de adequação aos tipos de carga. Considere a tabela abaixo:

TRANSPORTE DE CARGA PARA DIFERENTES TIPOS DE PRODUTOS

Produtos	Distância percorrida	Valor por tonelada	Urgência
A	200 km	alto	sim
B	600 km	baixo	não
C	1.500 km	muito baixo	não
D	3.000 km	muito alto	sim

De acordo com a lógica econômica capitalista, para o transporte dos produtos A e D, os modais mais adequados são, respectivamente:

- a) aéreo e ferroviário
- b) rodoviário e aéreo
- c) ferroviário e marítimo
- d) marítimo e rodoviário
- e) dutoviário e marítimo

8.(0,2) Identifique, com base no quadro acima, as fontes de energia usadas nas usinas termelétricas, no Brasil, e explique uma desvantagem de ordem econômica que elas apresentam.

9.(0,2) Em 2004, o Governo Federal lançou o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), que tem por objetivo promover a diversificação da matriz energética brasileira, buscando alternativas às usinas hidrelétricas com grandes reservatórios e às

term nucleares, para aumentar a segurança no abastecimento de energia elétrica, além de permitir a valorização das características e potencialidades regionais e locais.

(www.mme.gov.br. Adaptado.)

Indique duas fontes alternativas de energia elétrica que podem ser encontradas no território brasileiro e mencione dois benefícios oferecidos pelo uso delas.

10.(0,2) Cresce geração de energia eólica no Brasil

A capacidade de geração de energia eólica no Brasil aumentou 77,7% em 2009, em relação ao ano anterior. Os dados divulgados pelo Conselho Global de Energia Eólica mostram que o Brasil cresceu mais do que o dobro da média mundial nesse período: 31%.

O crescimento brasileiro foi maior, por exemplo, que o dos Estados Unidos (39%), o da Índia (13%) e o da Europa (16%), mas menor que o da China, cuja capacidade de geração ampliou-se em 107%.

De acordo com a Associação Brasileira de Energia Eólica, a capacidade instalada desse tipo de energia no Brasil deve crescer ainda mais. Um leilão realizado em 2009 comercializou 1.805 MW que devem ser entregues até 2012.

Adaptado de <portalexame.abril.com.br>, 04/02/2010.

Nomeie a macrorregião brasileira com maior potencial eólico. Apresente, também, duas vantagens ambientais das usinas eólicas.

Velocidade média dos ventos no Brasil (1998)


